

ANEXO III

Instruções para seleção da amostra e aplicação do questionário Modalidades Saneamento Integrado e Urbanização de Assentamentos Precários

I. CÁLCULO E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA DA PESQUISA

1. A definição da quantidade de entrevistas a serem realizadas e sua distribuição nas áreas de intervenção e de reassentamento, deve observar que:

1.1 A área a ser avaliada é toda a área de intervenção e de reassentamento, portanto, o universo da pesquisa (U) são todos os domicílios das áreas de intervenção e de reassentamento que foram beneficiadas com a intervenção.

1.2 Em intervenções que beneficiem mais que 100 domicílios, pode-se optar por aplicar o questionário em apenas uma parte das famílias beneficiadas, ou seja, em uma amostra (A) do universo da pesquisa (U).

2. A realização de entrevistas-teste é fundamental tanto para aperfeiçoamento dos entrevistadores quanto para a definição do tamanho da amostra (A).

2.1 O número de entrevistas-teste recomendável (e_{tr}) é dado pela tabela a seguir:

U	e_{tr}
de 101 a 250	10
de 251 a 600	15
de 601 a 1.000	20
de 1.001 a 1.500	25
de 1.501 a 2.500	30
de 2.501 a 4.000	35
Acima de 4.001	40

3. O fator k é uma ponderação para considerar as entrevistas-teste realizadas e consideradas válidas (e_{tv}).

3.1 São consideradas entrevistas-teste válidas (e_{tv}) os questionários que tiveram sua segunda parte respondida, ou seja, aqueles cujas perguntas P23 a P46 foram respondidas pelos entrevistados, independente das respostas fornecidas.

3.1.1 Não serão considerados válidos os questionários cujas respostas às perguntas P23 a P46 tenham sido 9 - "NS/NR".

3.2 Se o número de entrevistas-teste consideradas válidas for inferior a 25% do total de entrevistas-teste realizadas é importante que se verifique o motivo e se necessário, realizar novas entrevistas-teste.

3.3 O fator k é obtido a partir da tabela a seguir:

$e_{iv}(\%)$	k
Acima de 91	1,00
de 81 a 90	1,25
de 71 a 80	1,43
de 61 a 70	1,67
de 51 a 60	2,00
de 41 a 50	2,50
de 25 a 40	3,00

4. O tamanho da amostra (A) será obtido multiplicando-se o fator k , obtido na tabela acima, pelo tamanho da amostra preliminar (a), dado pela tabela abaixo, assim (A) será $A = a * k$:

U	a
de 101 a 250	80
de 251 a 600	152
de 601 a 1.000	234
de 1.001 a 1.500	278
de 1.501 a 2.500	306
de 2.501 a 4.000	333
Acima de 4.001	351

4.1 Quando a amostra (A) obtida após a multiplicação ($k * a$) for maior que o universo da pesquisa (U), o questionário deverá ser aplicado em todo o universo da pesquisa (U).

5. Os domicílios que comporão a amostra (A) são definidos utilizando-se o método da amostragem sistemática, devendo-se seguir o seguinte procedimento:

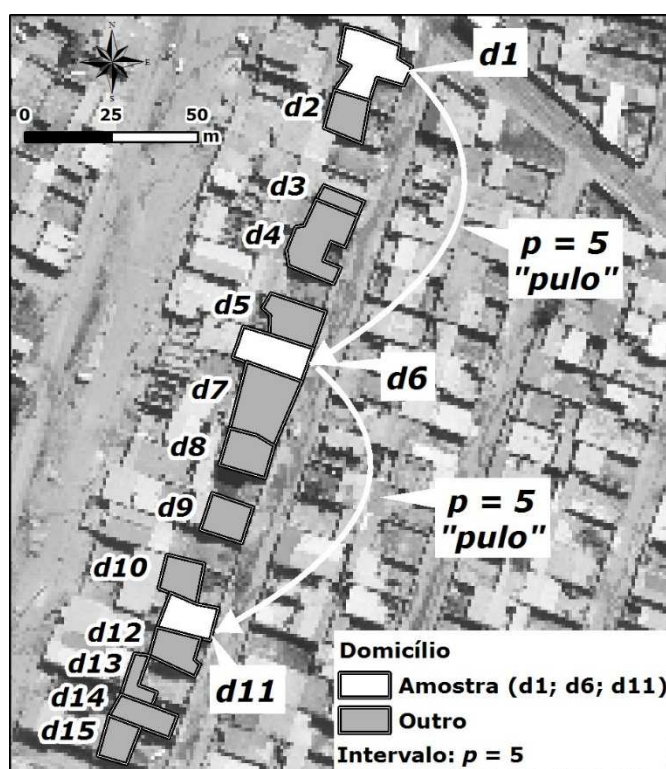
a) ordena-se os domicílios de toda a área de intervenção e de reassentamento em uma sequência de endereços e números das residências.

b) seleciona-se aleatoriamente o primeiro domicílio a ser pesquisado (d_1).

c) depois de selecionado este domicílio, “pula-se” um intervalo de (p) endereços. O endereço seguinte ($d_2 = d_1 + p$) será o da segunda entrevista e assim por diante.

c.1) o tamanho do “pulo” (p) ou intervalo é obtido dividindo-se o número total de domicílios beneficiados nas áreas de intervenção e de reassentamento, ou seja, o universo da pesquisa (U) pelo número de domicílios da amostra (A), obtido na tabela acima. A fórmula do “pulo” (p) será: $p = U / A$. c.2) a representação do procedimento encontra-se na figura 1:

Figura 1



c.2.1) da figura acima tem-se o seguinte exemplo: uma intervenção beneficiou 1.950 domicílios na área de intervenção e de reassentamento, ou seja, o universo da pesquisa (U) será 1.950. Pela tabela do subitem 2.1, encontra-se a necessidade de realizar 30 entrevistas-teste (e_t). Após a realização, verificou-se que 83% de entrevistas-teste eram válidas (e_{tv}). De acordo com a tabela do subitem 3.3, o fator k é 1,25. Assim, a amostra final (A) será dada por 1,25 multiplicado por 306, número que corresponde à amostra preliminar (a), conforme a tabela do item 4. Portanto, deve-se realizar 383 entrevistas. O tamanho do pulo p será $p = 1.950/383 \approx 5$ (ou aproximadamente 5). Desta forma, entre os 5 primeiros endereços seleciona-se qual será o primeiro a ser pesquisado. A partir do endereço deste primeiro domicílio ($d1$), pula-se de 5 em 5 endereços para as entrevistas seguintes ($d2...$), até completar o tamanho de amostra (383 entrevistas, neste exemplo).

5.1 Este método se aplica também para definição dos domicílios nos quais serão aplicadas as entrevistas-teste.

5.2 Quando, depois de duas ou três vezes tentativas realizadas em horários e dias diferentes, não for encontrado ninguém no domicílio para responder à entrevista, pode-se optar por substituí-lo pelo endereço imediatamente posterior, mantendo assim o tamanho total da amostra.

II. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTAS COM OS MORADORES

1. O questionário de entrevista a ser aplicado com os moradores é a fonte de informação mais importante para obtenção dos dados necessários ao cálculo dos indicadores de resultado. Ele é parte integrante da aplicação da matriz de indicadores e se encontra no Anexo IV deste documento.

1.1 Somente será aplicado um questionário por domicílio, sendo entrevistado(a) um(a) morador(a) que deverá ser maior de idade e capaz de responder em nome da família às perguntas efetuadas.

2. O questionário de entrevista está dividido em duas partes. Na primeira são feitas perguntas quanto à satisfação do morador com os serviços, equipamentos etc. Na segunda são feitas perguntas relativas à melhoria dessas situações propiciadas com a intervenção.

3. As perguntas que devem ser mantidas no questionário são aquelas que encontram correspondência nas fichas de indicadores de resultado que foram selecionados, conforme os campos “Fonte de Informação” e “Esclarecimentos”, dessas fichas.

4. Na fase de realização das entrevistas são recomendadas as seguintes medidas gerais:

a) adoção de ações de mobilização com a população para que essa possa entender o motivo das entrevistas;

b) treinamento dos agentes que farão as entrevistas para aplicação do questionário por meio da realização de entrevistas-testes para verificar o funcionamento do questionário e o entendimento do entrevistador;

c) verificação do melhor dia e horário para encontrar os moradores em casa para responderem ao questionário.

5. No momento de aplicação do questionário, o entrevistado deverá ser informado dos objetivos da avaliação e cientificado que as informações prestadas serão anônimas, não sendo associadas aos dados pessoais do entrevistado.

5.1 O entrevistador deve ler para o entrevistado o termo de consentimento, abaixo.

5.1.1 A entrevista somente ocorrerá com o consentimento do morador.

5.2 Ao final o entrevistador deve agradecer e falar: *“Essas são todas as perguntas que temos, muito obrigado por sua colaboração, que é muito importante para esta avaliação”*.

TERMO DE CONSENTIMENTO

PREZADO(A) Senhor/Senhora.

Você foi selecionado(a) para participar de um estudo de opinião pública sobre a sua condição de vida e a situação deste bairro e cidade. Gostaria de fazer uma entrevista com o(a) Sr(a)., que durará entre 10 e 20 minutos. Sua participação é voluntária. O(A) Sr(a). pode deixar perguntas sem responder ou terminar a entrevista quando quiser. Suas respostas são completamente confidenciais e anônimas. O(A) Sr(a). não será identificado(a).

Caso tenha alguma dúvida ou pergunta sobre o estudo, por favor, entre em contato com os organizadores da pesquisa nos telefones _____

Podemos começar? **Consentimento:** Sim

assinatura do(a) morador(a)